

Ata dos trabalhos
da sessão solene, da
2.^a Legistatura, da
Câmara Municipal
de Aracajuara, rea-
lizada em 21 de fe.

Verêdo de 1954, em
homenagem aos Exmos.
Srs. Prof. Josê Clozel,
Josê Amaral Velloso,
Prof. Jorge Borges Cor-
rêa e Mário Aquino,
ex-Presidentes do Le-
gislativo Municipal,
bem como, aos Exmos.
Srs. Dr. Francisco Sa-
lvaudri Sobrinho,
DD. Deputado Estadual
e Dr. Josê Romão Ferraz,
DD. Ministro do Tribu-
nal de Contas do Es-
tado. -

Por nite e em dias do mês de fevereiro
do ano de mil novecentos e cinquenta
e quatro, às 10 horas e 15 minutos,
no Edifício da Prefeitura Municipal,
na sala de sessões, sob a Presidência
do senhor Josê Amaral Velloso e secre-
tariada pelo nobre vereador João Va-
nier de Oliveira, sendo convidado
para servir de segundo secretário
o nobre vereador Otto Emami Müller,
reuniu-se em sessão solene a Câ-
mara Municipal de Maraquara, a
qual fora convocada pelo Edital
n.º 3/54, de 15 de fevereiro de 1954, para ho-
menagear aos Exmos. Srs. Prof. Josê
Clozel, Josê Amaral Velloso, Prof. Jorge
Borges Corrêa e Mário Aquino, ex.

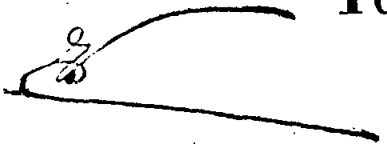
Presidentes do Legislativo Municipal,
bem como, aos Exmos. Srs. Dr. Francisco
Scalauandri Sobrinho, D.D. Deputado
Estadual e Dr. José Romão Ferraz,
D.D. Ministros do Tribunal de Contas
do Estado, com a colocação solene
dos retratos de suas Excelências,
na sala de sessões. Em poltronas
colocadas para os convidados junto
à mesa da Presidência, e a convite
desta, tomaram assento os Exmos.
Srs. Padre Orlando Garcia, Pároco da
Igreja Matriz de São Bento, Dr. Anto-
nio Tarares Pereira Lima, Prefeito Mu-
nicipal; Dr. Aldo Hugo, Deputado Es-
tadual; Capitão Antonio Augusto
de Souza Filho, Comandante da 4.^a
Cia. Independente da Força Pública,
sediada nesta cidade; Tenente Tro-
cívico Aquilino da Silveira, Delegado
da Junta de Abastecimento Militar;
Celso Inouira, Delegado Regional do
Census e Dr. José Venício Freire, Diretor
do Serviço Especial de Saúde. Em pol-
tronas colocadas no centro do recinto,
tomaram assento membros das fa-
mílias dos homenageados e outras
autoridades convidadas. Procedida
a chamada, verificou-se a presença
dos seguintes nobres recreadores: Au-
diúlia, Armando Biagioni, João Ver-
meir de Oliveira, José Alfredo Aua-
real Gurgel, José Amarel Tellosa, Ju-

lio Teixeira Borges, Jurandyr Gonçal-
ves Ferreira, Adriano Campos, Mário
Araújo, Mário Campieri, Octávio
de Aruda Camargo, Oreste Pieroni
Gobbo e Jorge Euclides de Oliveira.
Deixaram de comparecer, sem jus-
tificação, os nobres vereadores, Fro. Ma-
tinez Perez, Octávio Thomaz de Aquino,
Renato Correia Rocha e Walter Laccido.
Haverendo número legal, o senhor Pre-
sidente declarou aberta a sessão. A
requerimento verbal do nobre vere-
ador Otto Emanuel Müller, à Casa apro-
vou o adiamento da leitura da
ata da sessão anterior. Em seguida,
o senhor Presidente após esclarecer,
em breves palavras, a finalidade
da presente sessão e, declarar que
logo a seguir passaria a Presidência
ao Vice-Presidente, nobre vereador He-
rmando Biagiotti, por ser este Presi-
dente, um dos homenageados, agra-
deceu a todos por terem compare-
cido à solenidade, passando, ato con-
tínuo, ao referido nobre vereador, a Pre-
sidência. Declarando o prome-
timento dos trabalhos, o nobre vere-
ador Hermando Biagiotti, nomeou
uma Comissão composta dos no-
bres vereadores: Oreste Pieroni Gobbo,
Mariano Campos e Audrihial, para
introduzir no recinto das sessões
os homenageados, que já se encon-

traram no gabinete da Presidência.

Decorridos alguns segundos, sob as palmas do plenário e das demais pessoas presentes, deram entrada no recinto, acompanhados dos membros da Comissão, os Exmos. Srs. Drs. José Romeu Ferraz e Francisco Scala Mandri Sobrinho, Prof. José Bloxel, Prof. Jorge Borges Correia, José Amaral Vellosa e Mário Anarchos, os quais tomaram assento em poltronas especialmente colocadas para esse fim junto à Mesa dos Trabalhos. A seguir, a Presidência concedeu a palavra ao nobre recador Mariano Campos, que saudou os homenageados em nome da Câmara Municipal de Araraquara. Ressaltou o orador a figura e os exemplos dos homenageados, quer na vida pública ou particular. Disse mais que, a inauguração dos retratos de suas Excias. tinha um grande significado, isto porque traduzia o desejo em se conservar para a posteridade, os exemplos daqueles que procuraram dar uma parcela de sua atividade em prol da causa pública, sem medida de sacrifício e cuja polha de serviços era motivo de orgulho para os Araraquararenses. Finalizando, declarou que esta solenidade era

o testemunho e o reconhecimento da edilidade araraquarense para com Seus Exccs., pela colaboração que haviam emprestado em prol do bem-comum. Concluída a oração do nobre vereador Mariano Campos, a Presidência convidou o Deputado Dr. Aldo Lupu, representante da Assembleia Legislativa, para descer o retrato do Excmo. Sr. Deputado Estadual Dr. Francisco Scalauandri Sobrinho, o que foi feito sob grande salva de palmas. Em seguida, foram os retratos dos Excmos. Srs. Ministros Dr. José Rouven Ferraz, Prof. José Clozel, José Amarel Tellosa, Prof. Jorge Borges Coríea, descerrados pelas suas respectivas esposas, Excmas. Sras. Jandira Teixeira Ferraz, Kereza Clozel, Barbara Farto do Amarel Tellosa, Angela Martinex Coríea, e finalmente do Excmo. Sr. Mário Auaias, que foi descerrado pela sua genitora Excmo. Sra. Maria Angela Pucci Auaias. Todos estes atos foram também acompanhados de prolongadas salvas de palmas. Agradecendo a homenagem, o gesto dignificante da edilidade araraquarense, ressaltando o significado da sessão e manifestando a grande emoção que lhes surtira a alma, fizeram



uso da palavra os homenageados
 Exmos. Srs. Drs. Francisco Scalauandi
 Sobrinho, José Rourei Ferraz, e por
 ultimo o nobre vereador Mariano Cam-
 pos, que falou em nome dos ex-
 presidente, homenageados, cujos
 discursos foram entregues à
 Mesa, para constarem nos Annua-
 da Câmara. Dinguem mais des-
 jando fazer uso da palavra, o Sr.
 Presidente após agradecer a pre-
 sência das autoridades, das fami-
 lias dos homenageados e das pes-
 soas gradas que compareceram,
 deu por encerrada a sessão. Trans-
 crição do discurso pronunciado pelo
 nobre vereador Mariano Campos:
 "A soleiidade que aqui se realiza,
 com a colocação dos retratos de
 S. Excias. o Sr. Dr. José Rourei Ferraz,
 Deputado Francisco Scalauandi
 Sobrinho, bem como dos Srs. Presiden-
 tes desta Casa, tem um significa-
 do que podemos dizer, traduz o
 grande desejo em conservar para
 a posteridade, os exemplos daqueles
 que procuraram, e procuram ain-
 da dignifica-la elevando-a, e fa-
 zendo transpor as fronteiras do
 Municipio e nome desta peque-
 nina parcela deste Municipio,
 digo, todo immenso que é o Territó-
 rio Patrio. Aquelles que como os

outros, tomaram da sua parcela de sua atividade, em benefício daqueles munícipes, que por certo acompanhavam os nossos trabalhos e nossas atividades, certos de que, constituiriamos a primeira sentinela avançada, a primeira trincheira na luta pela conservação do ideal democrático, sem o que a existência nada representa. Existem os indiferentes, existem aqueles que por certo, digo, como disse ou por qualquer razão, permaneceram afastados das atividades que aqui se realizam, ou das administrações da coisa pública esquecidos que isto também lhes pertence e que é dever preciso do cidadão, tomar parte ativa em todos os atos que digam respeito a manutenção das garantias democráticas e das liberdades individuais, fundamento e razão de nossa existência. Os antigos Romanos, ao construírem os seus templos, punham todos os recursos ao seu alcance, todas as idéias nas suas colunas mestras, que além de belas, mantinham o peso do edifício, a harmonia do conjunto e até hoje vemos os seus vestígios, e perdura ainda até nossos dias àquele be-

líssimo estilo. Araraquara, tem em seus filhos que aqui se homenageia, na pessoa de V. Excia. Sr. Ministro José Romão Ferraz e Deputado Flávio Scalauandri Sobrinho; Araraquara tem nomes de raros ilustres, as colunas meigas, que mantem bem solido o seu nome em todos os setores de atividades culturais, sustentáculos portanto da democracia. Inosmo distante, trazendo no intimo aquele sentimento de elevado interesse pelas cousas desta terra, tudo fazem para que elle se projete ainda mais no cenário conturbado dos dias de hoje, e aqueles que me outorgaram a honrosa missão de vos saudar, os meus colegas desta Casa e com os esforços de V. Excia. na solução e no encaminhamento dos problemas que vos afligem. Com uma folha de serviços prestados a Araraquara, como essa que vos, os homenageados podem apresentar, é motivo de orgulho para os Araraquarenses, é inmensa a satisfação desta Casa do povo, contar com as vossas presenças no dia de hoje, e com os ensinamentos de vossas palavras, teramos sempre presente nos dias vindouros como que

a nossa presença, porque os que ensinam justiça à multidão, como as estrelas brilham eternamente. Os arreores de um quadro cuja pintura é digna de mastros, não nos darão sombra... assim como a torrente encaichoçada ou a maridão de um lago não podem, mesmo com toda a sua perfeição, mitigar a nossa sede, o tempo destruirá a pedra da escultura e os pigmentos da pintura, a corroão a ferrugem, as convulsões terrenas farão desaparecer as obras primas da própria natureza, mas os nossos ensinamentos, os exemplos de dignidade, aquilo enfim que é a paixão de ser da própria existência permanecerá imutável, saltará por cima das gerações, parece fugas este momento, e é no entanto presente no quadro geral da vida humana. Aqui neste recinto, onde já tivemos oportunidade de ouvir a palavra de tão ilustres Araraquarenses, os nossos atos serão notados sempre por essa linha justa do respeito ao nosso semelhante, calcados nos ensinamentos de nossos atos e entre as oportunidades que temos tido nenhuma melhor do que esta, para prestar a V. V. Excias. o testemunho edificante e suger-

tivo, e o agradecimento assume
caráter de compromisso público,
para aqueles que sempre têm os
olhos voltados para o bem comum.
Com os atos cívicos como este, que
neste momento praticamos obri-
gatoriamente rememoraremos
os varões ilustres de antanho, que
penetraram pelos sertões, a dentro
na ancina incortida de descobrir
novas riquezas, de adicionar no-
vas terras ao patrimônio dos seus,
e novos conhecimentos, que a atua-
lidade nos revela. Desde que se vol-
tam para o bem estar do municí-
pio as vistas dos legisladores atirais,
desde que o município é a célula
irradiante de todas as atividades,
o centro a força que encerra é su-
perior, é expansiva tal qual o pe-
queno átomo cuja libertação de
sua capacidade nuclear assombra
e atemoriza, desde que essa capa-
cidade de produzir energia está
subordinada às leis naturais da
física, também a produção de ele-
mentos vitais para a vida e que
são as atividades econômicas do mu-
nicípio, estão na dependência da
boa vontade de seus filhos, razão
pela qual a Câmara Municipal
na pessoa deste seu representante
se congratula com os seus ilustres

filhos que por ele muito tem feito e mais ainda farão para que as forças vivas do Município e por tanto da Nação possam produzir e crescer-se sempre. Sr. Dr. José Romão Ferraz, Sr. Deputado Scalla e André Sobrinho. O patriotismo, a força de vontade, a dedicação dos bons brasileiros para com o seu pequenino torão, produzem milagres e o sentido desta singela homenagem a V. Excia. faz-nos lembrar o dia 22 de Agosto de 1817, dia da instalação do Município de Araraquara. Cidades como Descalvado, Brotas, Jaboticabal e outras, cresceram e se tornaram o berço de homens ilustres e úteis a Pátria, porém Araraquara de onde foram desmembradas aquelas cidades, sempre se manteve pioneira das liberdades democráticas e sem regionalismo, pelo patriotismo daqueles, daqueles que aqui edificaram as primeiras choupanas e lançaram as primeiras sementes, que até nossos dias ainda permanecem bem vivas, como bem atesta o sentido desta homenagem. Os momentos de dissabores, que as contingências da vida pública possam marcar em vosso intimo, tenho certeza, serão recompensados, e que possamos as

sistir sempre a solenidade, como esta, recebendo de braços abertos a todos que conosco cooperarem para o bom desempenho de nossa missão, tendo como guia e patrona, nomeo como o de V. Excia. "Transcrição do discurso pronunciado pelo nobre vereador Mário Aquino, "Exmo. Sr. Presidente. Exmas. Autoridades Cíveis, Eclesiásticas e Militares, nobres vereadores. Meus Srs. Meus Srs. Minha mãe. O que há pouco acabamos de presenciar, qual seja a inauguração do retrato de dois araraquarenses ilustres, que lá fora, no desempenho de honrosos e elevados cargos, sustentam sobremaneira o nome de Araraquara, e bem assim a inauguração de fotografias dos quatro últimos Presidentes desta Casa Legislativa, é cerimônia daquelas que, pela sua espontaneidade e pela sua significação, fazem a grandeza da democracia. Realmente, só um regime como o democrático, onde a voz do povo se expande e as realizações, e os empreendimentos se cristalizam à vista de todos, e se vive e se tem liberdade, e há progresso e os ideais florescem, só um regime assim, repito, se

concebe uma cerimônia como es-
sa que assistimos... a inaugura-
ção do retrato de dois araraque-
enses notos, qual sejam o Mi-
nistro Dr. José Romen Ferraz e o De-
putado Estadual Dr. Scalabrini
Sobrinho, como penhor da gratidão
pelo muito que têm feito por sua
terra natal, e a inauguração do
retrato de quatro Presidentes da
Câmara como um testemunho
de que se houveram com impar-
cialidade e justiça. Para quem re-
cebe uma homenagem dessas, é
reconfortante, é consoante, re-
ficar que seus esforços não foram
em vão, que seu zelo e dedicação
à causa pública foram compre-
endidos. O verdadeiro homem pú-
blico jamais espera outra recom-
pensa que não seja a estima de
seus concidadãos. E dentro desse
bendito regime em que vivemos,
é possível vicejar a flôr da esti-
ma, oriunda da compreensão das
pessoas bem intencionadas. Entre-
deram meus nobres amigos, Prof.
José Blozel, José Amaral Tellosa
e Prof. Jorge Borges Corrêa, que
tanto dignificaram a presidência
desta Câmara em legislaturas pas-
sadas, ... aliás José Amaral Tellosa
voltou, no corrente ano, a presi-

la com o mesmo brilho e a mesma dignidade, ... fosse o Presidente do último exercício o incumbido de proferir, nesta sessão especial, o agradecimento de todos à deferência dos nobres vereadores, em promover o presente ato, e à distinção das autoridades, e do povo, em comparecerem à inauguração. Desde a posse de sua primeira Câmara, o que se deu em cerimônia realizada aos 24 de agosto de 1833, tiveram nada menos que 26 presidentes do Legislativo de Araraquara, pertencentes às mais distintas e tradicionais famílias, como Arruda Botelho, Jampaió, Carvalho, Almeida Leite, Corrêa, Juíreis, Machado, Jampaió Vidal e outros, sendo que desses 26 presidentes alguns exerceram o cargo em dois ou mais exercícios. Durante o Império 14 foram os presidentes de Câmara da Vila de Araraquara e durante a República 13 foram os presidentes de nossa edilidade, frisado que um dos que exerceram as funções, antes da República voltou ao cargo após proclamada esta. Dos presidentes da era republicana, 8 tiveram sua gestão enquadrada no período iniciado em 15 de novembro de 1889 e findo

com a Revolução de 1.930; 1 tera seu mandato adstrito ao periodo de 1.934 ao golpe de estado de 1.937, e 4 da redemocratização do país, em 1.945, a esta parte. Entre os grandes presidentes que honraram nossa Câmara, no tempo imperial, é justo destacar o Dr. Joaquim de Almeida Leite Moraes, autor da mais patética, da mais comovente e da mais nacionalista das proclamações de que se tem memoria em Araraquara... o discurso de despedida aos bravos voluntários da Pátria, que daqui partiram em 10 de março de 1865 para a guerra do Paraguai. É uma página gloriosa, é um documento que fulge até hoje, é um discurso cujas palavras, candentes, ainda ressoam aos ouvidos dos araraquarenses. No periodo republicano, aultam duas figuras, as do Dr. João Rodrigues Machado Pedrosa e de Bento de Abreu Sampaio Tidal como das mais expressivas na qualidade de Presidentes da Câmara de Araraquara. O Dr. João Rodrigues Machado Pedrosa foi presidente de nossa Câmara durante cerca de oito anos, chegando a deputado estadual, cujo mandato exerceu com muito

Bulho. Militou no foro local ao lado do Dr. Trajano Machado, do Dr. Freire Junior, do Dr. Pinheiro, do Major Abel Alves Fortes, do Dr. Rogerio e de outros ilustres advogados. Hoje, em idade avançada, vive o Dr. João Rodrigues Machado Pedrosa em São Paulo, e embora pouco lembrado entre nós, o que é uma injustiça, não se esquece porém, de Araraquara. Quanto a Bento de Abreu Sampaio Vidal, deve-lhe nossa cidade assinalados serviços. Constituiria ali verdadeira redundância a enumeração dos melhoramentos e dos benefícios devidos a esse raro exemplar e o melhor elogio que se lhe poderia fazer é dizer que vive nos corações dos araraquarenses, enquanto sua estátua ornamenta um de nossos logradouros públicos. Após a Revolução de 30, surge na presidência de nosso legislativo, a atuação equilibrada, reta e serena do Dr. Augusto Freire da Silva Junior. Exercendo o mandato de 1935 a 1937, o proecto advogado e ilustre homem publico fez reviver no elevado cargo aquelas linhas de dignidade e firmeza que sempre foram o apoio dos presidentes da edilidade araraquarense em suas pas-

sadas. Estabelecido em nosso país o Estado novo, tivemos cessadas as atividades do legislativo, porém reimplantada a democracia em 1945 quem temos ser elerdo à cuml presidência desta Casa? O Prof. José Blozel, uma inteligência a serviço da pátria e da Democracia. Aquel illustre professor, aquele delegado regional de cuius que, para melhor se dedicar aos problemas do Município de Araraquara, para melhor desempenhar suas funções, chegou até a tirar licença-prêmio no magistério, quando outros utilizam da licença-prêmio para o recido dascaço! Vê-se, por esse simples exemplo, como o professor José Blozel levava a sério a responsabilidade que lhe raccia aos ombros com a presidência desta Câmara a ponto de sacrificar seus próprios interesses particulares e seu descaço. A seguir, tivemos como presidente José Amarel Vellosa, aquele velho vereador combativo da oposição em 1935, 36 e 37 e que, residindo em Garião Peixoto, sacrificava muitos de seus afazeres pessoais, a fim de não perder as sessões da Câmara e assim desempenhar religiosamente o encargo que o povo lhe confiara.

José Amaral Velloso, presidiu esta Câmara em 1950, em 1952 e agora volta a presidi-la no corrente ano, sempre com aquêlles mesmos acôrto, aquêlla correção de maneiras e aquêlla imparcialidade que o tornam tão admirado. O Prof. Jorge Borges Corrêa, o educador que erigiu a Escola Técnica de Comércio de Araraquara e o Colégio Duque de Caxias, templo por onde têm passado milhares e milhares de jovens estudantes, foi o presidente em 1951, escolhido por seus pares quando se encontrava ausente, em São Paulo, em gozo de merecidas férias, constituindo esse simples episódio o melhor atestado do apreço em que era tido por seus colegas de Câmara. Finalmente, o obscuro orador exerceu a presidência do legislativo local em 1953, senão com o mesmo brilhantismo de seus antecessores, pelo menos com igual desejo de imprimir aos trabalhos a linha de imparcialidade invariavelmente observada desde os primitivos tempos o que, mercê de Deus, parece haver conseguido pois diz-lhe a consciência haver se desobrigado de seus deveres sem parecer a este ou aquêlles, acima

das paixões partidárias e tendo por escopo exclusivo a boa ordem dos trabalhos. Bem se analisando os fatos, o encargo de Presidente de uma Câmara Municipal sobre encerrar grande responsabilidade para quem o exerce, é daqueles que mais podem nobilitar a democracia. Responsabilidade por quem, ao assumir, pela confiança de seus pares, tão elevadas funções, deve o vereador eleito. Presidente despojar-se de toda e qualquer parcela de partidatismo político, para ater-se única e exclusivamente, tal como um sacerdote em relação às almas, ao bem do Município, dentro do critério de que sem ordem não há progresso e que o regimento interno é a Bíblia dos trabalhos legislativos. Responsabilidade por quem, não raras vezes, é o Presidente da Câmara, por força de circunstâncias, chamado à direção do próprio Executivo, em casos de impedimento de quem de direito. Se o Dr. Feine Junior foi Prefeito antes de ser Presidente da Câmara, já o contrário ocorreu com os professores José Clozel e Jorge Boyz Corrêa, os quais, quando na residência do legislativo, chegaram

a ter em suas mãos as ideias do governo municipal, exercendo-o aliás, diga-se de passagem, de uma maneira das mais elogiosas. As funções de Presidente de Câmara nobilitam a democracia porque, dentro da esfera em que são executadas, dimanando ordem, justiça e imparcialidade, vêm atestar que não há regime igual ao democrático, porque em nenhum outro hávia possibilidade da existência de tão belas funções. É por isso que, ao contemplar a cadeira da Presidência, ... essa cadeira honrada e gloriosa que, como as demais da nossa foram conspiciuadas há quase meio século pelas habilidosas mãos da juventude do Liceu de Artes e Ofícios de São Paulo, e que, na recente remodelação do mobiliário desta Casa, quando de minha presidência, achei que deveria ser conservada, assim como as dos senhores secretários, ... é por isso, repito, que ao contemplar essa cadeira experimento intensa, profunda emoção. Está ali, digamos assim, o símbolo de um dos poderes da democracia! Senhores, creadores: eu e meus nobres amigos Prof. José Clozel, Prof. Jorge Borges Carneira

e José Amarat Velloso receberam
esta vossa mercê, traduzidas
na inauguração de vossos retratos,
como uma homenagem im-
personal, isto é, mais diretamente
endereçada à magestade do cargo
de Vereidade que exercemos, que
às vossas pessoas. Mas na fidel-
guia do gesto dos edis araraqua-
renses, mereçamos algo que nos
aleanta e nos conforta. É o reconhe-
cimento de que vossos esforços não
foi em vão. Pertencendo a partidos
diversos, absolutamente não nos
utilizamos deste posto-chave para
manobras políticas. Respeitamo-
lo como o mais sagrado dos mi-
nistérios, não exercemos o cargo em
função dos partidos. No desempenho
do honroso mandato, procuramos
dar alguma coisa de nós, dedi-
camos algumas horas de vosso
repouso e de vossos afazeres à
tarefa de presidir a Câmara Mu-
nicipal. Não foi trabalho perdido.
A tocante cerimônia de hoje nos
adverte de que cumprimos o vos-
so dever. Foi nos aleanta para ou-
tros trabalhos em prol de Arara-
quara, e então, sempre prontos
para servir a este povo e a esta
terra incomparável, bem que,
em imitação ao braço de São



Paulo, podemos com orgulho ex-
clamar: "Pro' Avaragulara Fiant
Eximia!" Eu sou Kerner de Helvo 1^o Secretario
do mesa, assigno com os demais componentes

~~Forquarum~~
Kerner de Helvo
Otto Emami Kerner